

CAPÍTULO 9

TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: COM ÊNFASE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, VULNERÁVEL, GESTANTE E CRIANÇA

Data de submissão: 03/07/2024

Data de aceite: 01/08/2024

Ana Claudia Garcia Marques

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – MA
<https://orcid.org/0000-002-6455-290X>

Andréa Socorro Pinto Ribeiro

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/7760229793828132>

Elda Carla Costa Torres

Centro Universitário Santa Terezinha
São Luís – MA
<https://orcid.org/0009-0001-6378-1540>

Eliza Cardoso Pinho

Centro Universitário Santa Terezinha
São Luís – MA
<https://orcid.org/0000-0001-5001-3035>

Girlane Caroline Pereira Santos

Mestranda Enfermagem Universidade
Federal Maranhão
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/7410712756431367>

Jailene Celice Gomes dos Santos

Universidade Federal do Maranhão
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/0848181503972413>

Jeane Silva Matos

Faculdade Pitágoras
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/0785329755288377>

Mailse Gleiser Sousa de Azevedo

Universidade Estadual do Maranhão
São Luís – MA
<https://orcid.org/0009-0001-1234-6354>

Nathaniele Cristina Oliveira Magalhaes

Faculdade Estácio de Sá
São Luís – MA
<https://lattes.cnpq.br/8443203789590282>

RESUMO: A terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde coloca em destaque os ambientes de vida dos indivíduos que ela atende durante suas intervenções. Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar e sintetizar informações existentes na literatura sobre os métodos de cuidado do terapeuta ocupacional na atenção básica voltada para a pessoa com deficiência, vulnerável, gestante e criança. Método: trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre atuação do terapeuta ocupacional no contexto da atenção básica de saúde com ênfase: à pessoa com deficiência, vulnerável, gestante e criança, foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências

da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), a coleta de dados dos resultados e discussão, foram utilizados os seguintes descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “atenção primária”, “Cuidado”, “terapeuta ocupacional”, selecionados artigos, textos e dados disponíveis que abrangiam esses descritores e possuíam um período mínimo de 10 anos, a busca foi realizada no idiomas português. Resultados: através do estudo verificou-se que o terapeuta ocupacional na atenção básica e de extrema importância, para auxilia na reabilitação dos pacientes nos diferentes contextos em que estão inseridos. Conclusão: Conclui que o terapeuta ocupacional, faça parte da equipe multiprofissional da unidade afim de realizarem ações ou intervenções de acordo com a necessidade de cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: atenção primária; cuidado; terapia ocupacional.

OCCUPATIONAL THERAPY IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE: WITH EMPHASIS ON PEOPLE WITH DISABILITIES, VULNERABLE PEOPLE, PREGNANT WOMEN AND CHILDREN

ABSTRACT: Occupational therapy in Primary Health Care highlights the living environments of the individuals it serves during its interventions. Objective: The objective of this study is to identify and synthesize existing information in the literature about occupational therapist care methods in primary care aimed at people with disabilities, vulnerable people, pregnant women and children. Method: this is an integrative literature review on the role of occupational therapists in the context of basic health care with emphasis on: people with disabilities, vulnerable people, pregnant women and children, research was carried out in the following databases: Virtual Health Library (VHL), Google Scholar, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), data collection of results and discussion, the following DeCS descriptors (Descriptors in Sciences) were used of Health): “primary care”, “Care”, “occupational therapist”, selected articles, texts and available data that covered these descriptors and had a minimum period of 10 years, the search was carried out in Portuguese. Results: through the study it was found that the occupational therapist in primary care is extremely important to assist in the rehabilitation of patients in the different contexts in which they are inserted. Conclusion: It concludes that the occupational therapist is part of the unit’s multidisciplinary team in order to carry out actions or interventions according to the needs of each individual.

KEYWORDS: primary attention; Careful; occupational therapy.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) ganhou destaque no Brasil a partir das influências de Alma-Ata sobre o nível de atenção abrangente e integral, da Reforma Sanitária e, nos anos 1990, quando o governo brasileiro constituiu o Sistema Único de Saúde e adotou a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esta foi pensada como uma proposta de reorganização da APS, com o objetivo de ampliar o acesso universal à saúde, por meio de ações de promoção, prevenção de doenças e agravos e recuperação de saúde, fortalecendo a orientação familiar e comunitária em territórios geograficamente delimitados,

além de promover a coordenação do cuidado, com articulação entre a rede de serviços de saúde e a inserção de outras áreas de atuação dentro da APS (SILVA *et al.*, 2021).

No Brasil, o ingresso do terapeuta ocupacional na atenção Primária à Saúde iniciou-se no final da década de 1970, com algumas atuações em serviços nas Unidades Básicas de Saúde em escolas, centros universitários (SOUZA *et al.*, 2021).

A terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde coloca em destaque os ambientes de vida dos indivíduos que ela atende durante suas intervenções. Sua integração na Atenção Básica de Saúde ocorre através da realização de atividades na comunidade, em domicílio, principalmente, nos recursos comunitários e sociais, o que contribui para a expansão da promoção de saúde para além das fronteiras físicas e institucionais (ALVES *et al.*, 2015).

A terapia ocupacional atua em todas as áreas do setor saúde nível de tratamento e requisitos relacionados desempenho profissional das atividades diárias de pessoas. As ações de terapia ocupacional são principalmente preventivas e intervencionistas e seu desempenho é importante para o paciente, focar nas conquistas do indivíduo, projetos de vida, em casa ou no trabalho (CABRAL *et al.*, 2017).

O profissional da terapia ocupacional exerce sua atividade na atenção básica à saúde, respeitando os desígnios dos serviços de saúde preconizados pelo SUS, projetado na forma de conhecimento do território e suas características, tais como espaço físico, mapas territoriais, conhecimento dos bairros e seus equipamentos físicos, sociais e culturais, das lideranças locais, das dificuldades e potencialidades, problemas socioeconômicos e, por fim, das ABS e suas equipes (BEZERRA *et al.*, 2014).

A atuação da Terapia Ocupacional na APS, no seu núcleo de saber específico, poderá ocorrer por meio da confecção e treino de tecnologias assertiva desde que se tenha estrutura e material disponível - reorganização do cotidiano, orientação de treinos de atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), realização de atividades, grupo de atividades, oficinas para participação social, ações no domicílio, realização de atividades para usuários e familiares: em sofrimento mental, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes e idosos (SILVA *et al.*, 2021).

Os objetivos das atividades desenvolvida pelo terapeuta ocupacional na ABS, destaques: mapeamento de área, matriz grupos, definir requisitos e implementar medidas que se preocupam com indivíduos e coletivos experimentar mudanças físicas, mentais e/ou sociais, prevenir lesões e promover autonomia e independência dos indivíduos na vida cotidiana. Tais objetivos, incluem a descoberta pessoas que necessitam de reabilitação física, saúde mental, prescrição de tecnologia Adaptação e enfrentamento, rotineiro de violência.

Considerando atuação do terapeuta ocupacional e de extrema importância em diferentes estratégias, o objetivo deste estudo é identificar e sintetizar informações existentes na literatura sobre os métodos de cuidado do terapeuta ocupacional na atenção básica voltada para à pessoa com deficiência, vulnerável, gestante e criança.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre atuação do terapeuta ocupacional no contexto da atenção básica de saúde com ênfase: à pessoa com deficiência, vulnerável, gestante e criança.

A revisão integrativa da literatura é um método que permite a incorporação das evidências na parte clínica, com base em conhecimento científico, com obtenção de resultados de qualidade e com custo efetividade. Requer a formulação de um problema, a pesquisa de literatura, a avaliação crítica de um conjunto de dados, a análise de dados e a apresentação dos resultados (SOUSA *et al.*, 2017).

Os critérios de inclusão adotados para avaliar a relevância e confiabilidade dos estudos foram os seguintes: utilização de artigos, leis e legislações sem restrições quanto ao período de publicação, a fim de promover uma discussão mais abrangente. Além disso, foram utilizados artigos científicos para a construção dos demais tópicos. Também foram considerados manuais publicados entre 2014 e 2024, livros físicos e e-books, bem como projetos de leis e legislações disponíveis na íntegra em português, que abordassem o terapeuta ocupacional na assistência básica.

Foram definidos critérios de exclusão para filtrar publicações que não fossem pertinentes aos objetivos, propósito e tema proposto, incluindo textos não científicos, artigos em idiomas diferentes do português, bem como artigos publicados há mais de 10 anos, a menos que fossem resgates históricos relevantes.

Para a busca de publicações na literatura a fim de compor o trabalho científico, foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para a coleta de dados dos resultados e discussão, foram utilizados os seguintes descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “atenção primária”, “Cuidado”, “terapeuta ocupacional”. Foram selecionados artigos, textos e dados disponíveis que abrangiam esses descritores e possuíam um período mínimo de 10 anos. A busca foi realizada no idioma português, não obtendo resultados relevantes ao pesquisar nos demais idiomas.

Após a submissão dos descritores nas bases de dados e a aplicação dos filtros iniciais (período de busca, idioma de publicação e disponibilidade integral das publicações), foram encontradas inicialmente 30 publicações, distribuídas da seguinte forma: Google Acadêmico – 21 publicações, LILACS - 08 publicações e BDENF - publicações.

RESULTADO E DISCURSSÃO

A partir do levantamento e da seleção dos estudos, foram identificados 03 artigos, agrupados na Tabela 1, destacando-se: o nome dos autores e ano de publicação; local de realização das ações descritas; tipo da publicação; objetivo do estudo.

Título	Autor/ ano	Local	Tipo de publicação	Objetivo do estudo
Diagnóstico situacional de pessoas com deficiência acompanhadas em terapia ocupacional em uma unidade básica de saúde.	Rodrigues, Aoki, Oliver (2015)	UBS/ São Paulo	Artigo original	O estudo das condições de moradia, das dificuldades enfrentadas para a realização de deslocamentos, para o acesso a atividades de cultura e lazer, além da percepção e da vivência de situações de violência, apontou para fatores que se relacionam entre si e podem favorecer um ciclo de vulnerabilidade social e de não acesso a direitos sociais.
Terapia ocupacional em um núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica: um relato de experiência	Sousa, Magalhães, Figueredo, Souza, Costa, Lopes, Pinheiro, Lima, Dias, Rocha (2018).	NASF-AB de Águas Lindas, Ananindeua Pará	Artigo original	Relatar a experiência das ações realizadas em um NASF-AB pelas estagiárias de TO da Universidade do Estado do Pará UEPA
A Terapia Ocupacional em um processo de capacitação sobre vigilância do desenvolvimento infantil na atenção básica em saúde	Barba, Barros, Marques, Farias, Aniceto, Miyamoto (2017)	USF Jardim São Carlos	Artigo original	Fomentar ações voltadas ao desenvolvimento infantil na atenção primária com Equipes de Saúde da Família, por meio da formação de alunos do curso de Terapia Ocupacional

Tabela 1. Artigos referente atuação do Terapeuta ocupacional na atenção básica.

Terapia ocupacional à pessoa com deficiência na Atenção básica

A atenção básica de saúde é um direito também das pessoas com deficiência (PCD), o que inclui o acesso à atenção primária e a toda equipe multidisciplinar do SUS. As pessoas, com deficiência ou incapacidade, aquelas que têm deficiências física, mental, intelectual ou sensorial, de longa duração, deficiências estas que, em interação com várias barreiras, podem impedir a sua participação completa e efetiva na sociedade em base de igualdade com outros (RODRIGUES *et al.*, 2015).

O terapeuta ocupacional deve observar ao estudo do território e elaboração do mapeamento da área abrangida pela equipe introduzindo nesse trabalho a preocupação com

a identificação e busca ativa de grupos, famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade física, emocional e social, incluindo pessoas em sofrimento psíquico, deficiências, distúrbios do desenvolvimento e em situação de violência, de forma que esses usuários possam ser acolhidos na rotina do planejamento do trabalho das ABS (ROCHA *et al.*, 2014).

A Terapia Ocupacional tem valores centrados em uma preocupação holística pelo indivíduo com deficiência. Ao invés de olhar para as limitações e impedimentos, os terapeutas ocupacionais identificam e fortalecem capacidades e os aspectos saudáveis da pessoa (BALEOTTI *et al.*, 2014).

Visita domiciliar do Terapeuta Ocupacional á pessoas vulnerável

Os serviços de visita domiciliar são considerados modalidades de atenção à saúde que incluem ações e cuidados de reabilitação, suporte, promoção de saúde, prevenção de doenças e agravos, tanto para condições de saúde crônicas quanto agudas. Seu público alvo é composto por usuários incapazes de se deslocar até a unidade de saúde mais próxima de sua residência, constituindo, em muitas situações, casos complexos, ou seja, que demandam o cuidado de diferentes profissionais e serviços de apoio (DIAS *et al.*, 2017).

A visita domiciliar, propõe ao profissional a possibilidade de adentrar mais a fundo na comunidade e, por consequência, identificar suas demandas e potencialidades, consiste no contato direto entre o serviço e a comunidade, cujo objetivo visa identificar riscos, demandas e desenvolver ações de educação em saúde, promover autonomia dos usuários na gestão de seu próprio cuidado, por meio de metas traçadas entre profissional e cliente (NEVES *et al.*, 2015).

Terapia ocupacional à gestante na ABS

As terapeutas ocupacionais têm atuado em um conjunto de estratégias de ações terapêuticas ocupacionais que proporciona escuta qualificada e rompe com os modelos biomédicos de atuação no campo da saúde. Além disso, destacam abordagens corporais e atividades individuais ou em grupo que possibilitem promoção, prevenção, educação em saúde e empoderamento das mulheres sobre o próprio corpo.

A atividades de grupo gestante possibilita a existência de um espaço sensível e acolhedor para os questionamentos e demandas individuais e coletivas que surgem durante o período de gestação e que nem sempre são acolhidos nas consultas clínicas, além de interação e troca de experiências e saberes entre as gestantes, a atenção para o próprio corpo, suas sensações e emoções (FERIGATO *et al.*, 2018).

Terapia ocupacional no desenvolvimento da criança

A vigilância do desenvolvimento infantil e no cuidado integral à criança no dentro da atenção primária à saúde, valorizando o acompanhamento da família desde a gestação até os três primeiros anos de vida e a forte aproximação entre o profissional de saúde e as famílias usuárias dos serviços (DELLA BARBA *et al.*, 2017).

O desenvolvimento/saúde infantil e a importância de acompanhar “os marcos” da infância, assim como conceitos e realidades que permeiam o campo social, tais como o acolhimento e o favorecimento do livre brincar para crianças de baixa renda, como também a utilização e a compreensão de todos os espaços, tais como a brinquedoteca, podem ser desenvolvidos e utilizados pelo TO conforme a demanda apresentada pela ABS (RUAS *et al.*, 2015).

O ambiente em que a criança está inserida deve ser enriquecida com objetos estimulantes, somada a uma boa orientação dos pais ou cuidadores o desenvolvimento dessa criança será beneficiado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme mostra os estudos os terapeutas ocupacionais, assume uma importante tarefa na atenção primária de saúde, e nas comunidades que nelas estão inseridas, permitindo que haja maior interação entre os usuários, através de ações em grupos, oficinas terapêuticas e apoio matricial favorecendo melhor qualidade de vida dos usuários do sistema.

Conclui que o terapeuta ocupacional, faça parte da equipe multiprofissional da unidade, afim de realizarem ações ou intervenções de acordo com a necessidade de cada indivíduo ou grupo para melhor qualidade de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cassio Batista *et al.* Linha do cuidado ao idoso na atenção primária à saúde: uma perspectiva das ações da terapia ocupacional. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 571-580, 2015. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoao0481>. Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoAO0481>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BALEOTTI, Luciana Ramos *et al.* A concepção de deficiência em discussão: ponto de vista de docentes de terapia ocupacional. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 71-78, 2014. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2014.008>. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/586/489>. Acesso em: 02 mar. 2024.

BELOTTI, Meyrelli. **A importância da terapia Ocupacional na atenção Básica**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZjYaq6mFKsc&t=3335s> Acesso em: 04 mar 2024.

BEZERRA, Tatianny Coutinho Cajazeiras *et al.* A construção e ressignificação das práticas da terapia ocupacional na estratégia saúde da família a partir da residência MULTIPROFISSIONAL. **Sanare**, Sobra, v. 8, n. 3, p. 52-62, dez. 2014. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/19/15>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CABRAL, Larissa R. da S. *et al.* A atuação da terapia ocupacional na atenção básica à saúde: uma revisão de literatura. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 179-189, 2017. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoar0763>. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/08/847510/17_ctoar0763.pdf. Acesso em: 22 fev. 2024.

DELLA BARBA, Patrícia Carla de Souza *et al.* A terapia ocupacional em um processo de capacitação sobre vigilância do desenvolvimento infantil na atenção básica em saúde. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 223-233, 2017. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctore0747>. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1415/835>. Acesso em: 04 mar. 2024.

DIAS, Jane Fonseca *et al.* Atenção domiciliar no âmbito da reabilitação e prática centrada na família: aproximando teorias para potencializar resultados. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 206, 25 out. 2017. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i2p206-213>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/128436/134862>. Acesso em: 03 mar. 2024.

FERIGATO, Sabrina Helena *et al.* A corporeidade de mulheres gestantes e a terapia ocupacional: ações possíveis na atenção básica em saúde. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 768-783, 2018. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1173>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/qJbw7yx5VBtzCvYDBtknqRd/?lang=pt>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MENDES, Karina dal Sasso *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ#>. Acesso em: 05 mar. 2024.

MIRANDA, Erickson Franklin dos Santos; AMADO, Cláudia Fell; FERREIRA, Thayane Pereira da Silva. Percepção de gestores acerca da atuação e inserção de terapeutas ocupacionais na atenção básica à saúde. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 522-533, 2019. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1821>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/tcS9XXNmpt3Y5LtFZbPMgBw/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 fev. 2024.

NEVES, Amabile Teresa de Lima *et al.* A terapia ocupacional social na assistência ao idoso: história de vida e produção de significados. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 403-410, 2015. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctore0557>. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctore0557>. Acesso em: 03 mar.

ROCHA, Eucenir Fredini *et al.* Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: atribuições, ações e tecnologias. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.035>. Disponível em: SSN 0104-4931 Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2014 <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.035>. Acesso em: 02 mar. 2024.

RODRIGUES, Sabrina de Mello *et al.* Diagnóstico situacional de pessoas com deficiência acompanhadas em terapia ocupacional em uma unidade básica de saúde. **Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar**, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 781-794, 2015. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoao0713>. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1352/666>. Acesso em: 02 mar. 2024.

RUAS, Teresa Cristina Brito *et al.* Experiência de um estágio curricular em Terapia Ocupacional na atenção primária: foco nas necessidades em saúde infantil. **Abcs Health Sciences**, [S.L.], v. 40, n. 3, p. 312-317, 21 dez. 2015. NEPAS. <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.813>. Disponível em: <https://portalnepas.org.br/abcshs/article/view/813/708>. Acesso em: 04 mar. 2024.

SILVA, Rodrigo Alves dos Santos *et al.* O papel da terapia ocupacional na atenção primária à saúde: perspectivas de docentes e estudantes da área. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S.L.], v. 29, p. 1-16, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2526-8910.ctoao2214>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/Bs88fNmL5BrhbBktWzPkZCc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2024.

SOUZA, Ana Maria Menezes de *et al.* Terapia ocupacional e práticas na Atenção Primária em Saúde: revisão integrativa da literatura/ occupational therapy and practices in primary health care. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 8577-8598, 15 abr. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n2-374>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/28320>. Acesso em: 21 fev. 2024.